

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SEXO E SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: INTERVENÇÃO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA

Maria Valéria Chaves de Lima

Autores: Thainá Jácome Andrade de Lima

Cândido Nogueira Bessa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a terceira idade é cercada de tabus e mitos que interferem na qualidade de vida e bem-estar dos idosos, um exemplo disso é o sexo e a sexualidade, que equivocadamente são perpassados como ações e características próprias da jovialidade e pouca se discute e incentiva a realização do sexo seguro na terceira idade. Os fatores que contribuem para isso vão desde o preconceito dentro da família, questões culturais e até mesmo o próprio despreparo dos profissionais em relação ao tema. Em contrapartida para superar esse mito, tem-se tentado transmitir através da educação em saúde a normalidade e a necessidade de incentivar a atividade sexual segura para pessoas na terceira idade. Objetivo: relatar a construção de um vídeo e implementação de uma ação de educação em saúde sobre sexo seguro na terceira idade. Metodologia: trata-se de um relato de experiência a partir de construção de um vídeo educativo e uma ação realizada no mês de outubro de 2021 pelos acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A Ação foi realizada para alunos do mesmo curso da referida universidade. O estudo não expôs a participação direta de seres humanos, portanto não precisou de aprovação do comitê de ética para a realização. Resultados: sobre o vídeo, tem duração de 5 minutos e 51 segundos, foi elaborado a partir de um roteiro construído após leituras de textos científicos e produziu-se as animações que apareceriam no mesmo, utilizando recursos como photoshop, powerpoint. Na ação em saúde para os acadêmicos, foi exibido e discutido o vídeo usando a sequencia didática: descrição de conceitos relacionados a temática; vivencia da sexualidade por faixas etárias; condutas que estigmatizam o sexo na terceira idade, práticas inadequadas e os cenários atuais das práticas sexuais por idosos; por fim o papel dos profissionais de saúde. Conclusão: ao proporcionar a reflexão sobre sexualidade na terceira idade no âmbito de formação influencia-se para que em um contexto bem próximo, quando esses alunos estiverem a frente de serviços de saúde, a temática seja tratada de forma mais acolhedora. Ademais, os próprios serviços de saúde exigem dos profissionais a capacidade de criar materiais educativos capazes de promover um aprendizado qualificado que permita o uso no dia a dia e efetividade da promoção de saúde.